

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (PPGAP)
– Prova Objetiva para Seleção Edital nº. 41/2026, de 6 de julho de 2026 –

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
VALOR: 100 Pontos

DATA DE APLICAÇÃO: 24/08/2026

DURAÇÃO: 03h:00min

INÍCIO: 09h:00min

NOTA:
LOCAL DE APLICAÇÃO:

Pavilhão de Auditórios, AD 201, localizado na Rodovia MGT 367, Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba, Campus JK, Diamantina-MG

Instruções:

- Inicie o teste após autorização do responsável pela aplicação.
- A Prova Objetiva terá uma variação da nota de 0 a 100, sendo considerado desclassificado o candidato que obtiver nota inferior a 50 pontos e que não ficarem entre o limite de 3 vezes o número de vagas de cada linha de pesquisa, neste ranqueamento.
- A prova será composta de 40 questões de múltipla escolha, com quatro opções de resposta em cada questão. Cada questão será avaliada em 2,5 pontos e contará com apenas uma assertiva correta.
- Durante a prova, não será permitida nenhuma forma de consulta, quer seja a livros ou quaisquer outros materiais bibliográficos impressos, quer seja a recursos eletrônicos e de informática (por exemplo, computadores, notebooks, tablets, i-pods, celulares e similares), sob pena de desclassificação sendo permitido ao candidato portar somente Lápis, Borracha, Caneta esferográfica de cor azul ou preta feita de material transparente, documento de identificação oficial e comprovante de inscrição. Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Nesta etapa, o(a) candidato(a) deverá identificar-se, exclusivamente, informando o número de inscrição do candidato.
- Para maior tranquilidade, nenhum esclarecimento individual será prestado durante a prova.
- Todas as folhas que compõem a prova deverão ser devolvidas, exceto a folha de rascunho.
- Não será permitido empréstimo de qualquer material.
- O descumprimento de qualquer observação acima implica em imediata interrupção e recolhimento da prova, sendo permitido a comissão atribuir a nota zero.
- O candidato deverá administrar o tempo dedicado ao exame. Não haverá tempo adicional.
- Na avaliação serão consideradas apenas as respostas assinaladas no cartão resposta abaixo.

POR FAVOR ASSINALAR O CARTÃO RESPOSTA

MARQUE COM UM "X" A ALTERNATIVA ESCOLHIDA																			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B
C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D

MARQUE COM UM "X" A ALTERNATIVA ESCOLHIDA																			
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B
C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D

"Qualquer verificação empírica sobre reformas da administração pública deve estar atenta aos aspectos incrementais de mudança organizacional".
 (Leonardo Secchi, 2009, p. 365)

TENHA UMA BOA AVALIAÇÃO!

Questão 1 – Bresser-Pereira (1996, p. 7) discute as reformas administrativas realizadas no Brasil. Qual foi a principal característica da reforma de 1967, segundo o autor?

- A) Centralização do poder nas mãos do Estado.
- B) Implementação de uma administração pública gerencial.
- C) Um ensaio de descentralização e desburocratização.
- D) Redução do papel do Estado na economia.

Questão 2 – Bresser-Pereira (1996, p.12) menciona que o Decreto-Lei 200 de 1967 introduziu importantes mudanças na administração pública brasileira. Qual foi uma dessas mudanças?

- A) Centralização completa das atividades administrativas.
- B) Transferência de atividades para autarquias, fundações e empresas públicas.
- C) Aumento das burocracias ministeriais.
- D) Eliminação do planejamento administrativo.

Questão 3 – De acordo com Bresser-Pereira (1996, p.10), qual foi o papel da administração pública burocrática no contexto da monarquia absoluta?

- A) Enfraquecer o controle do Estado sobre a sociedade.
- B) Não separar claramente o público do privado.
- C) Substituir a Administração Patrimonialista.
- D) Reduzir a eficiência dos serviços públicos.

Questão 4 – Podem ser citadas como características do profissionalismo (Secchi, 2009), exceto:

- A) Separação entre propriedade pública e privada.
- B) Trabalho remunerado.
- C) Divisão racional das tarefas.
- D) Afetividade nas relações.

Questão 5 – Secchi (2009) apresenta o estado da arte no que diz respeito a modelos organizacionais públicos objeto de debate na comunidade internacional da área de Administração pública. Sobre tais modelos, assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- A) A formalidade, a impessoalidade e o profissionalismo são características do modelo burocrático.
- B) A administração pública gerencial ou nova gestão pública é um modelo normativo pós-burocrático para a estruturação e a gestão da administração pública baseado em valores de eficiência, eficácia e competitividade. Alguns pontos negativos do modelo são: impacto da prescrição estrita de tarefas (*red tape*) sobre a motivação dos empregados, resistência às mudanças e o desvirtuamento de objetivos provocado pela obediência acrítica às normas.
- C) A administração pública gerencial possui valores como produtividade, orientação ao serviço, descentralização, eficiência na prestação de serviços, *marketization* e *accountability*.
- D) A administração pública gerencial ou nova gestão pública (*new public management*) é um modelo normativo pós-burocrático para a estruturação e a gestão da administração pública baseado em valores de eficiência, eficácia e competitividade.

Questão 6 – No período compreendido entre 1966 e 1982, conforme o Coelho (2019), qual foi um dos principais fatores que caracterizaram o auge do ensino de graduação em Administração Pública no Brasil?

- A) A fusão obrigatória entre cursos de Administração de Empresas e Administração Pública, eliminando distinções curriculares.
- B) A adoção de um currículo mínimo nacional em 1966, pelo Conselho Federal de Educação (CFE), que facilitou a expansão e legitimidade dos cursos de Administração Pública.
- C) A forte orientação exclusiva para o setor privado, com cursos de Administração Pública sendo absorvidos por escolas de negócios para formar executivos privados.
- D) A drástica redução de matrículas nos cursos de Administração Pública, em benefício de cursos tecnológicos voltados à gestão pública.

Questão 7 – Conforme trata Secchi (2009), a governança pode ser entendida como um modelo horizontal de relação entre atores públicos e privados no processo de elaboração de políticas públicas. A respeito desse conceito e conforme trata o autor em pauta, assinale a afirmativa **INCORRETA**:

- A) Denota pluralismo, no sentido que diferentes atores têm, ou deveriam ter, o direito de influenciar a construção das políticas públicas
- B) A abordagem relacional, e o resgate das redes/comunidades/sociedades como estruturas de construção de políticas públicas, é a grande novidade proposta pelos teóricos da governança pública.
- C) A governança pública também significa um resgate da política dentro da administração pública, aumentando a importância de critérios técnicos nos processos de decisão e um reforço de mecanismos autoritários de deliberação na esfera pública.
- D) A regulação e alocação de recursos coletivos, em conformidade com o conceito, são realizadas por meio de relações com a população e com outros níveis de governo.

Questão 8 – No artigo de Bresser-Pereira (1996, p.7), qual é a diferença central entre a proposta de reforma neoliberal e a social-democrata?

- A) A retirada do Estado da economia.
- B) O aumento da intervenção estatal em todos os setores.
- C) Aumentar a governança e capacidade de intervenção do Estado.
- D) Privatização de todos os serviços públicos.

Questão 9 – De acordo com Secchi (2009), a partir dos anos 1980, os elementos apontados como ativadores das ondas de “modernização” da administração pública são, com exceção de:

- A) A crise fiscal do Estado
- B) A ampliação de espaços de solidariedade envolvendo as diferentes organizações da sociedade civil.
- C) A crescente competição territorial pelos investimentos privados e mão de obra qualificada.
- D) A disponibilidade de novos conhecimentos organizacionais e tecnologia, a ascensão de valores pluralistas e neoliberais.

Questão 10 – Sobre os modelos organizacionais, segundo Secchi (2009), seguem-se as seguintes afirmações:

- I. O modelo burocrático e os modelos gerenciais compartilham a manutenção da distinção wilsoniana entre política e administração pública.
- II. No modelo burocrático, o cidadão é chamado de usuário dos serviços públicos. Na retórica dos modelos APG e GE, os cidadãos são tratados como clientes, cujas necessidades devem ser satisfeitas pelo serviço público. Sob a ótica da GP, os cidadãos e outras organizações são chamados de parceiros ou *stakeholders*, com os quais a esfera pública constrói modelos horizontais de relacionamento e coordenação.
- III. O tipo de relacionamento entre os ambientes internos e externos à organização pública é um ponto em comum entre os modelos gerenciais e o modelo de governança pública.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- A) Apenas I.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) Todas as afirmações estão corretas.

Questão 11 – Segundo Bresser Pereira (1996), a administração burocrática clássica, no Brasil, foi implementada no ano de:

- A) 1940, promovida por Ulisses Guimarães e José Sarney.
- B) 1929, encabeçada por Bresser Pereira e Tancredo Neves.
- C) 1936, proposta por e Maurício Nabuco e Luís Simões Lopes.
- D) 1945, encabeçada por Arthur Bernardes da Silva e José Sarney.

Questão 12 – Segundo Bresser Pereira (1996), qual foi o ano e a ação que marcou, no Brasil, o primeiro sinal da administração pública gerencial?

- A) 1929, queda da bolsa de valores de Nova York e os seus impactos na economia global.
- B) 1945, fim da segunda guerra mundial iniciando uma nova ordem mundial.
- C) 1988, promulgação da Constituição Federal do Brasil.
- D) 1938, criação da primeira autarquia no Brasil.

Questão 13 – Leia as assertivas a seguir baseadas no texto “Administração Pública brasileira entre o Gerencialismo e a Gestão Social” (Ana Paula Paes de Paula, 2005).

I. O movimento gerencialista no setor público é baseado na cultura do empreendedorismo, que é um reflexo do capitalismo flexível e se consolidou nas últimas décadas por meio da criação de um código de valores e condutas que orienta a organização das atividades de forma a garantir controle, eficiência e competitividade máximos.

II. No Brasil, o movimento gerencialista ganhou força nos anos 2000 com o debate da reforma gerencial do Estado e o desenvolvimento da administração pública burocrática.

III. A origem da vertente da qual deriva a administração pública gerencial brasileira está ligada ao intenso debate sobre a crise de governabilidade e credibilidade do Estado na América Latina durante as décadas de 1980 e 1990.

- A) Nenhuma assertiva está correta
- B) Três assertivas estão corretas.
- C) Duas assertivas estão corretas.
- D) Apenas uma assertiva está correta.

Questão 14 – Para Bresser Pereira (1996), o objetivo geral da reforma administrativa é transitar de uma administração pública burocrática para gerencial. Mas, isso não ocorre da noite para o dia. Marque a alternativa abaixo que não se compreende nesta consideração do autor:

- A) É preciso aproveitar as conquistas, os aspectos positivos da administração pública burocrática e simultaneamente eliminar o que não serve.
- B) A exigência de concurso público e de um sistema universal de remuneração não podem ser conservadas para não conflitar com os princípios da administração pública gerencial.
- C) A combinação de princípios gerenciais e burocráticos deverá variar de acordo com o setor.
- D) A criação de agências autônomas, ao nível das atividades exclusivas de Estado, e das organizações sociais no setor público não-estatal, seriam as duas tarefas estratégicas.

Questão 15 – Segundo Bresser Pereira (1996), a transição democrática ocorrida em 1985 não apresentou perspectivas de reforma do aparelho do Estado. Nas alternativas abaixo se encontram informações que podem ser verdadeiras ou falsas em relação à crítica do autor. Marque a opção correta conforme considere cada afirmativa em verdadeira ou falsa respectivamente.

I. Do ponto de vista administrativo representou um retorno aos ideais burocráticos dos anos 30 e do ponto de vista político uma tentativa de retorno ao populismo dos anos 50.

II. Os partidos políticos que comandavam a transição eram democráticos e tinham muita noção da gravidade da crise que o país estava atravessando.

III. A sociedade brasileira estava atenta e ciente da gravidade da crise que o país estava passando e ansiava por mudanças.

IV. Havia uma ideia de que se voltaria aos anos dourados da democracia e do desenvolvimento brasileiro ocorridos nos anos 50.

- A) V, F, F, V.
- B) V, V, F, V.
- C) V, F, V, F.
- D) F, V, V, V.

Questão 16 – O que caracteriza a Gestão Social, conforme descrito no texto da Ana Paula Paes de Paula (2005)?

- A) Centralização das decisões no governo federal.
- B) Ênfase na participação cidadã e no diálogo democrático.
- C) Implementação de políticas de austeridade fiscal.
- D) Foco exclusivo em resultados financeiros.

Questão 17 – De acordo com o texto da Ana Paula Paes de Paula (2005), qual é a principal crítica ao modelo de Administração Pública Gerencial no Brasil?

- A) Falta de transparência nas decisões governamentais.
- B) Falta de integração com as demandas da sociedade civil.
- C) Custos elevados para a implementação de políticas públicas.
- D) Excessiva burocratização dos processos administrativos.

Questão 18 – Segundo Bresser Pereira (1996), entre os anos de 1974 e 1989 o Brasil experimentou:

- A) Alta volatilidade das commodities e baixa variação da inflação.
- B) Estagnação da renda per capita e alta incontável da inflação.
- C) Estabilização dos preços e baixa inflação.
- D) Incremento da renda per capita e estabilização dos preços.

Questão 19 – Quais são os dois principais modelos de Administração Pública discutidos no texto da Ana Paula Paes de Paula (2005)?

- A) Administração Burocrática e Gestão Empreendedora.
- B) Administração Burocrática e Administração Social.
- C) Administração Gerencial e Gestão Social.
- D) Administração Corporativa e Gestão Comunitária.

Questão 20 – Qual das seguintes características é comum ao modelo gerencial de administração pública (Fonte: Ana Paula Paes de Paula, 2005)?

- A) Controle de resultados e orientação para o mercado.
- B) Participação cidadã no processo decisório.
- C) Preocupação com a inclusão social e equidade.
- D) Incentivo à burocratização dos processos.

Questão 21 – Segundo Bresser Pereira (1996), a crise no modo de intervenção do Estado na economia e na sociedade começaram a ser percebidas a partir de 1987 com o fracasso do Plano Cruzado.

Dentre as alternativas abaixo, uma delas não se enquadra na ausência de percepção dos constituintes brasileiros de 1988, marque-a:

- A) A crise fiscal e a crise do aparelho do Estado.
- B) Que era preciso reconstruir o Estado.
- C) Que era preciso dotar o Estado de novas formas de intervenções mais fortes em que a competição tivesse um papel mais importante.
- D) Era urgente montar uma administração não apenas profissional, mas também eficiente e orientada para o atendimento das demandas dos cidadãos.

Questão 22 – Quanto aos mitos burocráticos descritos por Bresser Pereira (1996), relacione os termos da primeira coluna às argumentações da segunda coluna e marque a opção correta respectivamente.

Primeira coluna

I – Retrocesso burocrático

II – Estabilidade

III – O mérito da Constituição de 1988

IV – Gratificações de desempenho

Segunda coluna

() Inviabiliza a implantação de um sistema de administração pública eficiente, baseado em incentivos e punições.

() Obrigatoriedade do concurso público para admissão de todo e qualquer funcionário.

() Redução da amplitude das carreiras, distância percentual entre a remuneração inicial e a final.

() Quando o país precisava reformar a administração pública, aproximando-a do mercado de trabalho privado, o inverso foi realizado.

A) II, III, IV, I

B) III, IV, II, I

C) III, II, IV, I

D) IV, III, I, II.

Questão 23 – Análise comparativa dos modelos. Ao comparar a administração pública gerencial e a administração pública societal, Paes de Paula (2005) adverte que seria reducionista considerar que as duas abordagens são simplesmente complementares. Qual alternativa expressa corretamente a justificativa apresentada pela autora?

A) As duas abordagens apresentam os mesmos fundamentos políticos, diferenciando-se apenas quanto às técnicas utilizadas para avaliar o desempenho do setor público.

B) A vertente societal rejeita integralmente a eficiência administrativa, enquanto a gerencial considera a participação popular incompatível com a administração pública.

C) As abordagens possuem origens e projetos políticos distintos, que repercutem na organização do Estado e nos processos de gestão, impedindo que sua combinação seja tratada como uma simples integração técnica.

D) A complementaridade é inviável porque a vertente gerencial se restringe à dimensão econômico-financeira, enquanto a societal já apresenta soluções consolidadas para todas as demais dimensões da gestão pública.

Questão 24 – Aplicação dos conceitos. Considere uma reforma administrativa com as seguintes características:

- Criação de agências executivas e reguladoras;
- Celebração de contratos de gestão com organizações sociais;
- Descentralização da execução dos serviços públicos;
- Concentração da formulação e da avaliação das políticas no núcleo estratégico do Estado;
- Existência de conselhos consultivos sem poder efetivo sobre as decisões governamentais.

Com base na análise de Paes de Paula (2005), essa reforma deve ser interpretada como:

- A) Uma experiência de administração societal, porque a descentralização da execução e a existência de conselhos garantem a participação efetiva da sociedade.
- B) Uma manifestação da administração gerencial, pois combina descentralização operacional com centralização do processo decisório, mantendo a participação social predominantemente no plano discursivo.
- C) Uma superação simultânea do gerencialismo e da administração societal, porque separa formulação e execução e transfere integralmente o controle das políticas públicas à sociedade civil.
- D) Uma experiência híbrida predominantemente societal, porque as organizações sociais passam a representar diretamente a população no núcleo estratégico do Estado.

Questão 25 – O artigo de Secchi (2009, p. 347) realizou uma comparação dos quatro modelos organizacionais e relacionais que vêm inspirando o desenho das estruturas e processos nas recentes reformas da administração pública. Os modelos analisados foram:

- A) o burocrático, administração pública patrimonialista, o governo empreendedor e a governança em rede.
- B) administração pública patrimonialista, administração pública gerencial, o governo empreendedor e a governança pública.
- C) administração pública patrimonialista, administração burocrática, administração pública gerencial e a governança pública.
- D) o burocrático, a administração pública gerencial, o governo empreendedor e a governança pública.

Questão 26 – Secchi (2009, p. 349) dissertou sobre dois modelos organizacionais e um paradigma relacional que foram apresentados como alternativas ao modelo burocrático, sendo eles:

- A) A administração pública gerencial (AGP) e o governo empreendedor (GE).
- B) A administração pública gerencial (AGP) e o governo eletrônico (GE).
- C) A governança pública (GP) e a administração pública gerencial (AGP).
- D) A administração pública gerencial (AGP) e a governança em rede (GR).

Questão 27 – _____ é um modelo normativo pós-burocrático para a estruturação e a gestão da administração pública baseado em valores de eficiência, eficácia e competitividade (Secchi, 2009, p.354).

- A) A Administração pública burocrática.
- B) A administração pública gerencial.
- C) O governo empreendedor.
- D) A governança pública.

Questão 28 – Na sua descrição sobre os modelos ideais típicos de dominação, Weber identificou o exercício da autoridade racional-legal como fonte de poder dentro das organizações burocráticas. Nesse modelo, o poder emana das normas, das instituições formais, e não do perfil carismático ou da tradição. A partir desse axioma fundamental derivam-se as três características principais do modelo burocrático, que são (Secchi, 2009, p. 351):

- A) a formalidade, a pessoalidade e o profissionalismo.
- B) a informalidade, a impessoalidade e o profissionalismo.
- C) a formalidade, a impessoalidade e o profissionalismo.
- d) a informalidade, a impessoalidade e o profissionalismo.

Questão 29 – Paes de Paula (2005) analisou de forma comparativa a administração pública gerencial e a administração pública societal a partir de seis variáveis como a origem, o projeto político, as dimensões estruturais enfatizadas na gestão, a organização administrativa do aparato estatal, a abertura das instituições à participação social e a abordagem de gestão dentro de três dimensões fundamentais. Dentre as opções abaixo qual dimensão não foi apresentada pela autora em seu livro.

- A) Dimensão Econômico-Financeira.
- B) Dimensão Burocrática.
- C) Dimensão Institucional-Administrativa.
- D) Dimensão Sócio-Política.

Questão 30 – A dimensão econômico-financeira apresentada por Paes de Paula (2005) diz respeito a:

- A) relações Estado e a sociedade, abrangendo os direitos dos cidadãos e a participação na gestão.
- B) problemas de governança em rede das organizações públicas e privadas.
- C) problemas no âmbito das finanças públicas e nos investimentos estatais, de natureza fiscal, tributária e monetária.
- D) abrange problemas de organização e articulação dos órgãos que compõem o aparato do Estado, dificuldades de planejamento, direção e controle e também a profissionalização dos servidores públicos.

Questão 31 – A dimensão sócio-política apresentada por Paes de Paula (2005) diz respeito:

- A) As relações Estado e a sociedade, abrangendo os direitos dos cidadãos e a participação na gestão.
- B) Aos problemas de governança em rede das organizações públicas e privadas.
- C) Aos problemas no âmbito das finanças públicas e nos investimentos estatais, de natureza fiscal, tributária e monetária.
- D) Abrange problemas de organização e articulação dos órgãos que compõem o aparato do Estado, dificuldades de planejamento, direção e controle e também a profissionalização dos servidores públicos.

Questão 32 – No que se refere à administração da economia, Paes de Paula (2005) afirma que o pensamento liberal defende, exceto:

- A) A não intervenção do Estado.
- B) Alocação ótima de recursos necessários ao desenvolvimento econômico e social no mercado.
- C) O mercado tem virtudes organizadoras e harmonizadoras.
- D) O mercado é caracterizado por crises econômicas cíclicas.

Questão 33 – No primeiro capítulo, Coelho (2019) relata que as primeiras alusões ao ensino de administração pública no Brasil ocorreram no contexto de:

- A) pós-Segunda Guerra Mundial e expansão do Estado de Bem-Estar Social.
- B) República Velha e implementação de reformas educacionais via LDB de 1934.
- C) Império e advento da administração científica no país, entre meados do século XIX e início do século XX.
- D) Ditadura militar e criação de cursos de pós-graduação em administração pública.

Questão 34 – Em relação à instituição pioneira de curso de graduação em Administração Pública no Brasil, Coelho (2019) destaca a criação de Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) no ano de:

- A) 1944
- B) 1952
- C) 1966
- D) 1979

Questão 35 – No ciclo que vai de 1966 a 1982, Coelho (2019) aponta que o ensino de graduação em administração pública sofreu uma retração marcada por:

- A) Incorporação de disciplinas de gestão empresarial e afastamento do enfoque público / estadual.
- B) Forte expansão de cursos públicos federais.
- C) Aumento massivo de matrículas exclusivas para administração pública.
- D) Criação de uma regulamentação específica para o bacharelado em administração pública.

Questão 36 – Na fase embrionária do “Campo de Públicas” (1995-2006), uma das características apontadas por Coelho é:

- A) redução do número de cursos de graduação em administração pública.
- B) concentração desses cursos em poucas universidades federais.
- C) diversificação de tipos de curso (bacharelado, tecnologia, sequencial) no ensino de administração pública.
- D) retorno ao modelo único de curso comandado pela EBAP.

Questão 37 – Conforme Coelho (2019), o Parecer CFE nº 307 de 8 de julho de 1966 foi relevante para o ensino de administração pública porque:

- A) Definiu o currículo mínimo para os cursos de administração no país, incluindo habilitação em administração pública.
- B) Extinguiu a distinção entre administração pública e de empresas.
- C) Proibiu a criação de novos cursos de administração pública.
- D) Transferiu a regulação do ensino superior para os estados.

Questão 38 – No ciclo 1983-1994 (“letargia ao realento”), Coelho (2019) identifica que o ensino de graduação em administração pública enfrentou desafios associados a:

- A) Forte expansão do Estado e alta demanda por administradores públicos.
- B) Crise do Estado e competitividade com os cursos de administração de empresas.
- C) Intervenção militar direta na regulação dos cursos.
- D) Fechamento das faculdades privadas que ofereciam administração pública.

Questão 39 – Durante o período entre 1995 e 2006, segundo Coelho (2019), a formação em graduação de Administração Pública no Brasil experimentou uma reavaliação e expansão. Qual dos seguintes fatores *não* é apresentado no capítulo como um dos principais impulsionadores dessa expansão?

- A) A iniciativa de regulamentação uniforme dos cursos de graduação em Administração Pública por meio da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, exigindo a transformação de todos os cursos existentes em bacharelados exclusivos de Administração Pública.
- B) A crescente demanda de profissionais qualificados para atuar não só no setor estatal direto, mas também no “terceiro setor” e em organizações de governança.
- C) A reforma do Estado e a adoção de orientações gerencialistas no setor público brasileiro nos anos 90.
- D) A diversificação das modalidades de cursos (bacharelado com habilitação em Administração Pública, tecnologia em gestão pública, cursos sequenciais) como resposta à abertura de novas Instituições de Ensino Superior e à interiorização da oferta.

Questão 40 – De acordo com Coelho (2019), um dos elementos centrais que caracterizou o período de letargia do ensino de graduação em Administração Pública entre 1983 e meados dos anos 1990 foi:

- A) O forte crescimento quantitativo de cursos de bacharelado em Administração Pública, impulsionado pela Constituição de 1988.
- B) A adoção generalizada de habilitações em Administração Pública dentro dos cursos de Administração de Empresas, eliminando cursos específicos de Administração Pública.
- C) A absorção massiva dos egressos de Administração Pública no setor privado, reduzindo o interesse pelas carreiras públicas.
- D) A quase paralisação da abertura de novos cursos de Administração Pública em nível de graduação, em função da crise do Estado e da mudança de paradigma do Estado-desenvolvimentista.

RASCUNHO

ESSE CARTÃO RESPOSTA É RASCUNHO
ESSA FOLHA PODERÁ SER LEVADA APÓS A AVALIAÇÃO

MARQUE COM UM "X" A ALTERNATIVA ESCOLHIDA																			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B
C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D

MARQUE COM UM "X" A ALTERNATIVA ESCOLHIDA																			
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B
C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D